

## Provérbios Cap 13

**1** O FILHO sábio atende à instrução do pai; mas o escarnecedor não ouve a repreensão.

**Cmt MHenry:** *V. 1.* Há muita esperança nos que reverenciam seus pais. Há pouca esperança em qualquer que não escute aos que os tratam fielmente.

**2** Do fruto da boca cada um comerá o bem, mas a alma dos prevaricadores comerá a violência.

**Cmt MHenry:** *V. 2.* Por nossas palavras, devemos ser justificados ou condenados ([Mt 12.37](#)).

**3** O que guarda a sua boca conserva a sua alma, mas o que abre muito os seus lábios se destrói.

**4** A alma do preguiçoso deseja, e coisa nenhuma alcança, mas a alma dos diligentes se farta.

**Cmt MHenry:** *V. 4.* O preguiçoso deseja obter os ganhos que o diligente obtém; porém, aborrece os esforços que este realiza; portanto, nada tem. Isto é especialmente verdadeiro acerca da alma.

**5** O justo odeia a palavra de mentira, mas o ímpio faz vergonha e se confunde.

**6** A justiça guarda ao que é de caminho certo, mas a impiedade transtornará o pecador.

**7** Há alguns que se fazem de ricos, e não têm coisa nenhuma, e outros que se fazem de pobres e têm muitas riquezas.

**Cmt MHenry:** *V. 7.* Alguns que são realmente pobres negociam e gastam como se fossem ricos; isto é pecado, será vergonha, e terá a sua recompensa. De alguns que são realmente ricos, pensa-se que são pobres; nisto há falta de gratidão a Deus, falta de justiça e caridade para com o próximo. Há muitos hipócritas, vazios da graça, que não serão convencidos de sua pobreza. Há muitos cristãos temerosos que são ricos espiritualmente, e se consideram pobres; e por causa de suas dúvidas, queixas e pesares, empobrecem a si mesmos.

**8** O resgate da vida de cada um são as suas riquezas, mas o pobre não ouve ameaças.

**Cmt MHenry:** *V. 8.* As grandes riquezas costumam usar a violência contra os que a possuem; porém, os pobres estão livres de tais perigos.

**9** A luz dos justos alegra, mas a candeia dos ímpios se apagará.

**10** Da soberba só provém a contenda, mas com os que se aconselham se acha a sabedoria.

**11** A riqueza de procedência vã diminuirá, mas quem a ajunta com o próprio trabalho a aumentará.

**12** A esperança adiada desfalece o coração, mas o desejo atendido é árvore de vida.

**13** O que despreza a palavra perecerá, mas o que teme o mandamento será galardoado.

**Cmt MHenry:** *Provérbios 13*

**14** A doutrina do sábio é uma fonte de vida para se desviar dos laços da morte.

**15** O bom entendimento favorece, mas o caminho dos prevaricadores é áspero.

**16** Todo prudente procede com conhecimento, mas o insensato espraia a sua loucura.

**17** O que prega a maldade cai no mal, mas o embaixador fiel é saúde.

**18** Pobreza e afronta virão ao que rejeita a instrução, mas o que guarda a repreensão será honrado.

**19** O desejo que se alcança deleita a alma, mas apartar-se do mal é abominável para os insensatos.

**20** O que anda com os sábios ficará sábio, mas o companheiro dos tolos será destruído.

**21** O mal perseguirá os pecadores, mas os justos serão galardoados com o bem.

**22** O homem de bem deixa uma herança aos filhos de seus filhos, mas a riqueza do pecador é depositada para o justo.

**23** O pobre, do sulco da terra, tira mantimento em abundância; mas há os que se consomem por falta de juízo.

**24** O que não faz uso da vara odeia seu filho, mas o que o ama, desde cedo o castiga.

**25** O justo come até ficar satisfeito, mas o ventre dos ímpios passará necessidade.

**Cmt MHenry** Intro: V. 3. O que pensa antes de falar suprime o mal, se o pensou, e guarda a sua alma da culpa e do sofrimento. Muitos já foram destruídos por causa de uma língua sem governo.> V. 5. Onde reina o pecado, o homem é odioso, se sua consciência estivesse despertada, ele aborreceria a si mesmo, e se arrependeria em pó e cinza. V. 6. O desejo honesto de fazer o bem preserva o homem de erros fatais, melhor que mil distinções finamente traçadas.> V. 9. A luz dos justos é como a do sol, o qual pode ser eclipsado e nublado; porém, sempre existirá. O Espírito é a sua luz. Ele dá

plenitude de gozo; mas a luz do mau é como uma lâmpada que ele mesmo acende, e facilmente se apaga. V. 10. Todas as contendas, sejam entre pessoas em particular, famílias, igrejas ou nações, têm início e são levadas adiante pelo orgulho. V. 11. A riqueza adquirida com desonestidade, ou por meio de vícios, têm uma maldição secreta que a consome rapidamente. V. 12. A demora do que se espera ansiosamente é muito dolorosa para a mente; obtê-la é muito agradável. Porém, a principal intenção aqui são as bênçãos espirituais. V. 13. O que tem temor a Deus e reverencia a sua Palavra escapará da destruição e será recompensado por seu temor piedoso. V. 14. A regra pela qual o sábio rege a sua conduta é uma fonte que produz vida e felicidade. V. 15. O caminho dos pecadores é duro para outros e para o próprio pecador. O serviço do pecado é a escravidão; o inferno está pavimentado com os espinhos e cardos que seguiram a maldição. V. 16. E não sei falar de coisas das quais nada sabemos, e empreender aquilo para o que não temos aptidão alguma. V. 17. Os que são maus e falsos para com Cristo e as almas dos homens, fazem o mal e caem no mal; porém, os que são fiéis encontram palavras boas, que saiam os demais e a si mesmos. V. 18. O que zomba ao ser ensinado certamente será derrubado. V. 19. No homem existem fortes desejos de felicidade; porém, os que não se convencem de abandonar os seus pecados não podem esperar algo verdadeiramente doce para a sua alma. V. 20. Multidões são levadas à ruína por más companhias. E todos os que fazem mal a si mesmos serão destruídos. V. 21. Quando Deus busca os pecadores está seguro que irá vencê-los, e Ele recompensará o justo. V. 22. O servo de Deus, que não está ansioso por riquezas, adota o melhor método para prover o necessário para os seus filhos. V. 23. O pobre, se é trabalhador, prospera ainda que modestamente; enquanto os que têm grandes riquezas costumam ser levados à pobreza por falta de juízo. V. 24. Age como se odiasse o seu filho quem, por falsa indulgência, permite que os hábitos pecaminosos se fortaleçam, os quais acarretam tristeza aqui e desgraça no além. V. 25. A miséria dos ímpios é que até os seus apetites sensuais estão sempre ansiosos. O justo alimenta-se da Palavra e das ordenanças para a satisfação de sua alma, com as promessas do Evangelho e do Senhor Jesus Cristo, que é o Pão da vida.